Jornal
BANCÁRIO
Sindicato dos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro
Ano XCV 29/7 a 4/8/2025 - Nº 6429 - www.bancariosrio.org.br

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO RIO DE JANEIRO
CONTRAF

PARTICIPE

Encontro Regional dos Funcionários do BB acontece neste sábado (2/8)

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e inscreva-se até o dia 31/7

INSCRIÇÃO E PROPOSTAS

Temas de debates do Encontro

- A atual conjuntura política e econômica
- O papel do Banco do Brasil como instituição pública
- A defesa da Previ
- O papel dos órgãos de controle e regulação
- Perfis de investimento e planos previdenciários
- Saúde, com foco no modelo de custeio e sustentabilidade da Cassi
- Adoecimento e saúde mental dos bancários

Os funcionários e funcionárias do Banco do Brasil realizam neste sábado, 2 de agosto, a partir das 9h, o Encontro Regional, no auditório do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro).

O evento é voltado para os bancários e bancárias das bases do Rio de Janeiro, Petrópolis, Teresópolis, Sul Fluminense, Niterói e Campos dos Goytacazes – todos sindicatos filiados à Federa-RJ.

Para se inscrever e enviar suas propostas, basta apontar a câmera para o QR Code acima ou acessar o link disponível no site do Sindicato: www.bancariosrio.org.br até quinta-feira (31/7).

O BRASIL É DOS BRASILEIROS

Ato contra tarifaço de Trump e em defesa da soberania acontece nesta sexta-feira (1/8)

Governo americano ataca economia brasileira e até o pix como meio de operações bancárias

Trabalhadores e trabalhadoras de todo o país realizam, nesta sexta-feira, 1º de agosto, atos em protesto contra a taxação de 50% imposta pelo governo dos Estados Unidos sobre as exportações brasileiras. A medida, que pode causar aumento do desemprego, prejuízos à economia e comprometer os sinais de recuperação do país, é considerada uma agressão à soberania nacional. Além das tarifas, o governo norte-americano tem atacado o sistema de pagamentos instantâneos Pix. A ofensiva visa favorecer interesses de grandes bandeiras de cartões de crédito e débito dos EUA, como Visa e Mastercard.

As ações do ex-presidente Donald Trump também têm motivação política, com o apoio do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL), que estaria colaborando com a ofensiva americana na tentativa de evitar a prisão do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), acusado de articular um plano de golpe de Estado e de envolvimento em ameaças contra o presidente Lula, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes.

O Sindicato convoca toda a categoria bancária a participar da mobilização, organizada pelas centrais sindicais e movimentos sociais.

Roteiro do Ato no Rio

- **18h – Concentração em frente ao Consulado dos EUA, com falas de representantes de entidades e movimentos.**
- **19h – Início da caminhada rumo à Cinelândia.**
- **19h30 – Execução do Hino Nacional e do Hino da Independência na Cinelândia, com a presença de parlamentares, lideranças sociais e figuras públicas.**
- **19h40 – Distribuição e leitura pública da Carta em Defesa da Soberania Nacional.**
- **20h – Encerramento do ato.**

11ª Marcha das Mulheres Negras protesta contra violência, racismo e desigualdades sociais

Evento em Copacabana homenageou Marielle Franco e defendeu redução da jornada de trabalho, justiça tributária e fim dos juros altos no Brasil

Integrantes de movimentos sociais, comunitários e diversas parlamentares participaram da 11ª Marcha das Mulheres Negras, realizada no último domingo (27 de julho), em Copacabana, na Zona Sul do Rio de Janeiro. Mobilizações semelhantes ocorreram em diversas cidades do país, em celebração ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, comemorado em 25 de julho.

O ato na orla carioca contou com caravanas vindas de mais de 70 municípios do Estado e teve como eixos principais o combate ao racismo, à violência de gênero e à desigualdade social.

Durante a manifestação, houve uma homenagem à vereadora Marielle Franco (PSOL), assassinada em março de 2018. Marielle completaria 46 anos em 2025. Familiares estiveram presentes no ato, entre eles a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. "Para nós, mulheres negras cariocas e fluminenses, é urgente enfrentar essa realidade que nos oprime e aprofunda o racismo e as desigualdades contra nosso povo trabalhador", afirmou Jô Araújo, diretora do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, que participou da marcha.

Basta de violência

As manifestantes denunciaram o racismo estrutural, o machismo e a violência, exigindo igualdade de oportunidades e o fim de todas as formas de opressão. "Nós, moradoras da Zona Oeste e das favelas sabemos muito bem que o racismo estrutural e a política de segurança do governo Cláudio Castro (PL) matam nossos filhos negros e negras. A violência no Rio tem cor e atinge principalmente os mais pobres", completou Jô.

Jô Araújo, diretora do Sindicato dos Bancários do Rio (de vestido verde), participou da 11ª Marcha das Mulheres Negras, em Copacabana

A sindicalista lembrou que Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025 revelaram que 63,6% dos feminicídios no país vitimam mulheres negras, e 55,6% dos casos de estupro também têm mulheres negras como vítimas.

As manifestantes protestaram também contra a jornada exaustiva de trabalho (escala 6x1), os altos juros e defenderam justiça tributária, com a taxação dos super-ricos como forma de garantir isenção do Imposto de Renda para milhões de trabalhadores e trabalhadoras.

JURÍDICO EM AÇÃO

Sindicato reintegra bancárias aposentadas que continuam trabalhando no Bradesco

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, por meio de seu Departamento Jurídico, vem conquistando sucessivas vitórias na Justiça do Trabalho, garantindo a reintegração de bancários e bancárias ainda na ativa. Agora, também está conseguindo decisões favoráveis para trabalhadoras já aposentadas pelo INSS que optaram por continuar exercendo suas funções no banco. É o caso das bancárias Ana Cláudia Mendes Moreira e Ângela Lúcia Fernandes, ambas do Bradesco, que tiveram seus vínculos empregatícios restabelecidos.

"Essas conquistas mostram a importância de o bancário ser sindicalizado. Quando adoecido pelas metas desumanas e pelo assédio moral impostos pelos bancos é fundamental guardar todos os comprovantes e documentos, mesmo para quem já recebe aposentadoria do INSS, como ocorreu com essas duas companheiras", explica o diretor do Sindicato Wanderlei Souza.

Procure o Sindicato

O diretor executivo de Saúde do Sindicato, Edelson Figueiredo, reforça a importância das entidades sindicais para o trabalhador: "Em casos de demissão ou assédio, é essencial que o bancário procure imediatamente as Secretarias de Saúde e o nosso Departamento Jurídico. Ambos atuam de forma articulada e têm obtido importantes vitórias na defesa dos direitos da categoria".

Ângela Lúcia (à esquerda) e Ana Cláudia agradeceram o apoio do Sindicato por suas reintegrações ao Bradesco

O processo de reintegração da bancária Ângela Lúcia foi conduzido pelo advogado Henrique Lopes de Souza, enquanto o caso de Ana Cláudia ficou sob a responsabilidade da advogada Manuela Martins, ambos integrantes do Jurídico do Sindicato e da AJS.

BancáRio **Presidente:** José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre -** R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa (**imprensa@bancariosrio.org.br) **–** Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) **- Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ **- Redator:** Carlos Vasconcellos e José Olyntho Contente **- Diagramador:** Marco Scalzo **- Fotos:** Nando Neves **- Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – *Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita* **- Tiragem: 11.000**

DENÚNCIA

Bradesco ignora casos de Burnout e se recusa a emitir CAT para bancários vítimas de assédio

Sindicato denuncia caso de bancária com laudo médico que comprova a relação entre doença e ambiente de trabalho. Banco não toma providências

Não é novidade o aumento alarmante de casos de assédio moral e adoecimento entre bancários do Bradesco, reflexo direto da pressão abusiva por metas inatingíveis. Agravando esse cenário, o banco tem se recusado a emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) para funcionários que adoecem em decorrência dessas condições - um direito garantido por lei, essencial para assegurar proteção ao trabalhador afastado pelo INSS.

"Recebemos constantes denúncias de assédio moral no Bradesco. O banco afirma seguir as diretrizes do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para prevenir e combater o assédio, mas a realidade nas agências mostra o contrário", afirma Herbert Correa, diretor do Sindicato dos Bancários do Rio.

Segundo o dirigente, uma das denúncias envolve a antiga agência Fashion Mall, em São Conrado, onde ele mesmo trabalhou. Ali, uma bancária desenvolveu crises de ansiedade, com sintomas como falta de ar, angústia, choro frequente e palpitações. Diagnosticada por um psiquiatra com Síndrome de Burnout, ela apresentou laudo médico recomendando afastamento e solicitando a emissão da CAT. Mesmo assim, o banco se recusou a reconhecer o nexo entre a doença e o trabalho.

Síndrome de Burnout, causada pelo esgotamento e sobrecarga de trabalho: o Bradesco tenta negar a relação da doença com a atividade profissional da categoria bancária

"Mesmo diante de laudos médicos que atestam esse diagnóstico, o Bradesco insiste em negar a emissão da CAT, alegando que se trata de uma doença de 'causa multifatorial'. Essa justificativa não tem base científica e ignora o sofrimento real dos trabalhadores", denuncia Herbert.

Laudo médico ignorado

No laudo psiquiátrico apresentado, o médico descreve "relatos frequentes de assédio moral" e solicita o afastamento da funcionária do ambiente de trabalho, com a devida emissão da CAT. Ainda assim, o RH do Bradesco negou o pedido. "Essa negativa é grave. O banco trata com descaso o sofrimento psicológico dos seus funcionários e ignora a legislação trabalhista. A atitude do Bradesco demonstra omissão institucional diante de uma clara violação dos direitos dos trabalhadores", afirma Edelson Figueiredo, diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato.

Sindicato exige providências

O Sindicato cobra do Bradesco as seguintes providências, em relação ao assédio moral e o adoecimento dos funcionários em função da política de metas: implementação de políticas internas efetivas de prevenção e combate ao assédio moral; Promoção de formações obrigatórias para gestores sobre como evitar práticas abusivas; reforçar e respeitar a atuação das CIPAs com foco no combate ao assédio; criação e divulgação de canais independentes de denúncia, com garantia de anonimato e proteção ao denunciante e oferecer suporte psicológico e acompanhamento contínuo aos trabalhadores adoecidos. As denúncias ao Sindicato podem ser feitas pelos telefones (21) 2103-4172 (Bancos Privados) ou 21034110 (Saúde).

BANCO DO BRASIL

Live sobre o Desempenho da Previ

Nesta quarta-feira (30/7), às 19 horas, os dirigentes eleitos da Previ participam de uma transmissão ao vivo pela internet. Vão debater com os associados o desempenho do Plano 1 e do Previ Futuro, além das conquistas recentes dos participantes. Entre os destaques está a aprovação final da nova Tabela PIP em todas as instâncias, uma demanda histórica dos associados do Previ Futuro. O encontro será transmitido ao vivo pelos canais Associados Previ no YouTube e Facebook. Para acompanhar basta clicar no link disponível em nosso site: www.bancariosrio.org.br

PAIZÃO BANCÁRIO

Curso dia 13 de agosto

As inscrições para o curso de Paternidade Responsável, organizado pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato e que será ministrado no próximo dia 13 de agosto (quarta-feira) ainda estão abertas. As aulas virtuais acontecem das 18h às 21h30. Ligue para (21) 2103-4170 ou pelo email cursopaternidade@bancariosrio.org.br e garanta a sua vaga.

Para fazer a inscrição são necessários o nome completo, banco e agência, data prevista para o nascimento do bebê, e-mail e número da matrícula funcional.

NOVAS TECNOLOGIAS

IA: Bancários defendem empregos, ganhos com produtividade e redução da jornada

Em negociação com a Fenaban, Comando Nacional dos Bancários conquista mesa permanente para debater o tema com os bancos

Foto: Contraf-CUT

O Comando Nacional dos Bancários defende que as novas tecnologias, especialmente a Inteligência Artificial, não sejam utilizadas para eliminar empregos, mas sim para garantir jornadas menores, mais renda e melhor qualidade de vida para os trabalhadores.

O Comando Nacional dos Bancários participou, nesta segunda-feira, 28 de julho, de uma rodada de negociação com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), em São Paulo, para discutir os impactos das novas tecnologias — especialmente a Inteligência Artificial (IA) — sobre o emprego no setor bancário.

Gerou preocupação entre os bancários do Itaú, o lançamento do aplicativo Itaú Emps, voltado para micro e pequenos empreendedores. A nova plataforma, baseada em autosserviço e com uso de IA generativa (GenAI), busca substituir a atuação de gerentes por soluções digitais que promovem maior autonomia dos clientes. O aplicativo, que vem sendo desenvolvido há dois anos, atende profissionais autônomos e pequenos negócios com faturamento anual entre R$ 200 mil e R$ 3 milhões. (Mais detalhes no site: www.bancariosrio.org.br).

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), um em cada quatro empregos será impactado, em algum grau, pela Inteligência Artificial generativa. A pesquisa também aponta que as mulheres estão duas vezes mais expostas a funções com maior risco de extinção devido ao avanço dessas tecnologias.

"Debatemos os impactos da IA, que aumentam a produtividade dos bancos e, portanto, queremos que os benefícios da tecnologia sejam revertidos em melhores condições de saúde e qualidade de vida para os bancários e bancárias, com a redução da jornada de trabalho para a escala 4x3, aumento da participação nos lucros, valorização dos salários, da PLR e de toda a remuneração variável", afirmou o presidente do Sindicato dos Bancários do Rio, José Ferreira, que participou da reunião em São Paulo.

"A Fenaban se comprometeu a estabelecer um calendário de negociações sobre o tema. Esperamos que os bancos não fiquem apenas no discurso, mas apresentem propostas concretas que beneficiem a nossa categoria", acrescentou Ferreira.

Mais renda, menos jornada

Durante o encontro, os representantes sindicais defenderam que os ganhos de produtividade proporcionados pelas novas tecnologias sejam compartilhados com os trabalhadores. A pauta inclui a redução da jornada de trabalho, a preservação dos empregos, a valorização da categoria e o fim do processo de pejotização no setor financeiro.

O Comando defende que a tecnologia deve ser uma aliada da qualidade de vida, da geração de empregos e do equilíbrio social — e não um instrumento de concentração de renda ou eliminação de postos de trabalho.

"O que estamos vivendo com a IA é comparável ao impacto da máquina a vapor, da eletricidade, da computação e da internet - talvez de forma ainda mais acelerada. Não é a primeira vez que o trabalho passa por transformações tecnológicas. No século XX, por exemplo, conseguimos acabar com escalas abusivas nas fábricas. Agora, é hora de discutir novamente a redução da jornada semanal, para evitar a concentração de renda e promover o bem-estar social", afirmou Juvandia Moreira, presidenta da Contraf-CUT e uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários.

Mesa permanente

A presidenta da Federa-RJ (Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro), Adriana Nalesso, avaliou como um avanço o fato de os bancos terem aceitado a criação de uma mesa permanente para tratar do tema.

"É muito importante essa mesa permanente sobre os impactos da tecnologia e o uso da IA. O assunto é de extrema relevância, pois afeta diretamente o emprego bancário, o atendimento aos clientes e até o meio ambiente", destacou Adriana.

Ao final do encontro, a Fenaban apresentou dados sobre o Programa Mais Mulheres na TI, uma conquista da categoria bancária na última renovação da Convenção Coletiva de Trabalho. Foram disponibilizadas 3 mil bolsas de estudo pela escola PrograMaria e 100 bolsas pela escola Laboratória, voltadas para formação em tecnologia da informação. (Mais informações em breve no site do Sindicato).

Participe do Encontro Regional RJ da Caixa

Empregado (a) da Caixa Econômica Federal, aponte seu celular ou smartphone para os QR Code e faça a sua inscrição e envie suas propostas para o Encontro Regional RJ 2025, que será realizado no dia 9 de agosto (sábado), a partir das 10h, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502,/21º andar, Centro). Confira em nosso site, mais informações sobre o encontro: www.bancariosrio.org.br.

INSCRIÇÃO

PROPOSTA